



ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR AS BARREIRAS DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

SUZANA OLIVEIRA SANTOS; LEANDRO QUADRO CORRÊA; LETÍCIA LIMA JUNQUEIRA; JOSE RICARDO TOME LOPES MARTINS; ANA CLÁUDIA KLEIN DE ALMEIDA DE CHAVES

Introdução: A população em situação de rua (PSR) conforme a Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), instituída em 2009, se caracteriza por ser um grupo heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. Além do contexto de vulnerabilidade social, também enfrentam barreiras de acesso aos serviços de saúde e privação de direitos humanos e sociais básicos. **Objetivo:** Identificar as estratégias para minimizar as barreiras de acesso aos serviços de saúde pela PSR. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados 6 artigos para esta revisão. **Resultados:** Entre as principais barreiras de acesso destacaram-se: a precariedade inerente à experiência vivida pela situação de rua e a rigidez dos ambientes hospitalares. As questões burocráticas e discriminatórias, somam-se ao desconhecimento pela PSR dos direitos e dos serviços ofertados, assim, levando-os à falta resolutividade para suas questões de saúde. Muitas vezes a justificativa para a falta de atendimento é de que deveria passar primeiro pelo serviço social. Destacou-se que as buscas ativas não ocorrem de forma sistematizada e que os profissionais demonstram despreparo para lidar com situações de crises envolvendo PSR. Também foram elencadas abordagens do setor segurança pública desarticuladas dos serviços socioassistenciais. Um exemplo disso é o envio das PSR para albergues de forma indiscriminada, ferindo o princípio da autonomia e sem levar em consideração as particularidades de cada pessoa. **Conclusões:** Devido a complexidade das condições de vida associadas à situação de rua, é iminente que seja facilitado o acesso às PSR aos serviços de saúde e a preservação da autonomia destas pessoas. Além disso, fortalecer o acolhimento, escuta qualificada e a comunicação eficaz, que contribuem para o fortalecimento do vínculo entre profissionais e PSR. Por fim, a adaptação e integração dos serviços utilizando o recurso do matriciamento apresentam-se como importantes facilitadores.

Palavras-chave: População em situação de rua, Saúde, Intersetorialidade, Acesso aos serviços de saúde, Vulnerabilidade.